

Destak

09-02-2010

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 56000

Temática: Internacional

Dimensão: 110

Imagem: N/Cor

Página (s): 5

**UNIÃO EUROPEIA** Campanha visa pôr fim à mutilação genital feminina e traça metas de luta para conhecer melhor o fenómeno

# Prioridades no combate

**Por cá, fez-se o balanço do primeiro aniversário do plano nacional, que serviu para dar mais visibilidade a este tema.**

**CARLA MARINA MENDES**

● Acabar com a mutilação genital feminina na Europa é o objectivo de uma campanha apresentada ontem pela Amnistia Internacional e pela Associação para o Planeamento da Famí-

lia, que traça ainda cinco grandes prioridades, dirigidas à União Europeia.

Construir bases de dados com os casos, para se «fazer uma fotografia real da situação», é um dos propósitos confirmados à Lusa por Pedro Krupenski, director-executivo da Amnistia Interna-

cional-Portugal. Mas há mais: «considerar esta prática uma violação dos direitos das mulheres e das crianças, criando mecanismos para as proteger enquanto vítimas ou potenciais vítimas, e considerar também que se trata de um problema de saúde pública».

Depois, não se deverá ainda esquecer a questão do asilo, «pois há casos – e não são tão poucos quanto isso – de mulheres que procuram asilo noutros países para fugir a

esta realidade» e o facto de que a mutilação deve ser tida «em conta nas políticas e nas práticas de cooperação para o desenvolvimento».

Ontem houve também tempo de se fazer o balanço do primeiro ano do plano nacional contra a mutilação genital feminina, que serviu para «dar o alerta social». Para dar visibilidade ao tema foram levadas a cabo acções de sensibilização e formação e elaborados folhetos. ●